

Novos  
PORTUGUÊS 1  
**PERCURSOS**  
Profissionais  
Ana Catarino  
Isabel Castiajo  
Maria José Peixoto

De acordo com  
Novo Programa



# Poesia Trovadoresca

## Contextualização histórico-literária

Adaptação de M. Serafina Roque

ASA

## IDADE MÉDIA

```
graph TD; A[IDADE MÉDIA] --> B[Espaço de tempo compreendido entre a queda do Império Romano no Ocidente, no século V, e a queda do Império Romano no Oriente, no século XV.]; A --> C[Apesar de bastante longo, trata-se de um período importante na formação da civilização ocidental.]; A --> D[Constitui uma ponte entre a Antiguidade e a Idade Moderna.];
```

Espaço de tempo compreendido entre a queda do Império Romano no Ocidente, no século V, e a queda do Império Romano no Oriente, no século XV.

Apesar de bastante longo, trata-se de um período importante na formação da civilização ocidental.

Constitui uma ponte entre a Antiguidade e a Idade Moderna.

## VALORES CULTURAIS DA IDADE MÉDIA

Embora de inspiração clássica, os valores dominantes na Idade Média eram **cristianizados**, ou seja, adaptados aos princípios morais e religiosos pelos quais se rege a mentalidade cristã.

O ideal de vida do homem era essencialmente **teocêntrico**. (Deus é o centro do Universo)

## O PAPEL DA RELIGIÃO NA IDADE MÉDIA - I

A Igreja Católica estava no centro do mundo medieval. A religião cristã fazia parte da vida quotidiana e regulava a vida prática e espiritual das populações, que assistiam às missas, faziam jejuns e abstinências e participavam em peregrinações e romarias.

As igrejas medievais destinavam-se, também, a espaços de reunião e até recintos para atividades de entretenimento.

## O PAPEL DA RELIGIÃO NA IDADE MÉDIA - II



Os mosteiros, por sua vez, eram as escolas e os centros de difusão da cultura medieval. O seu papel foi decisivo na formação da língua portuguesa.



## AS ORIGENS DA POESIA TROVADORESCA - I

A par da cultura monástica, floresceu, na Idade Média, uma cultura profana que evidenciava o espírito cavaleiresco sem, no entanto, abandonar os valores religiosos. Essa cultura, difundida em **cantos** ou em **composições em verso** de índole lírica ou satírica, passou a expressar-se através da chamada **poesia trovadoresca**.

A poesia trovadoresca representa, em geral, a primeira manifestação da nossa literatura, documentando a realidade cultural e literária de Portugal desde a fundação da sua nacionalidade, em 1143.

## AS ORIGENS DA POESIA TROVADORESCA - II

Nos Cancioneiros – *Cancioneiro da Ajuda*, *Cancioneiro da Biblioteca Nacional* e *Cancioneiro da Vaticana* – estão reunidas as poesias do século XII, mas acredita-se que, em Portugal, as mais antigas composições escritas em verso tenham surgido muito antes, a partir de uma **tradição oral**.

## AS ORIGENS DA POESIA TROVADORESCA - III

O início da literatura portuguesa coincide, portanto, com o período histórico da Península Ibérica que durante séculos foi campo de batalhas e de convivência entre muitos povos, nomeadamente cristãos, árabes e judeus.

Graças à presença de vários povos no território galaico-português, é possível detetar, na poesia trovadoresca, a influência de outras literaturas.



## AS ORIGENS DA POESIA TROVADORESCA - IV

No Sul da Península, por exemplo, os moçárabes (cristãos sob o domínio muçulmano) produziam pequenas composições amorosas em que, frequentemente, uma donzela se queixava do abandono do seu *habib* (amigo).

## AS ORIGENS DA POESIA TROVADORESCA - V

Já no Norte, foi introduzida a lírica trovadoresca provençal (da Provença, que viria a dar origem à França) que se espalhou por toda a Europa.

Nasceram, assim, umas cantigas de carácter culto, as **cantigas de amor**, a par de umas de carácter popular e marcadas pelo sentimentalismo e pela saudade galaico-portuguesa, as **cantigas de amigo**. A estas juntaram-se as que resultavam da veia satírica dos trovadores: as **cantigas de escárnio e de maldizer**.

Desde finais do século XII até meados do século XIV, a poesia trovadoresca desenvolveu-se em **Portugal**, na **Galiza**, em **Castela**, em **Leão** e em **Aragão**.

Os poetas utilizaram o **galaico-português**.